

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS PRODUTORES FAMILIARES DE LEITE DA REGIÃO NOROESTE DO PARANÁ

Área Temática: Tecnologia e Produção

Responsável pelo Trabalho: Nathaly Marques da Silva

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Autores: Nathaly Marques da Silva¹; Arthur de Canini Cezar²; Julyerme M. Tonin³

RESUMO – Com o objetivo de identificar as necessidades e aspirações de tempo livre dos produtores de leite, sucessão familiar e formas de organização do trabalho que atenda às necessidades dos produtores, além de propor a melhora das condições de trabalho em propriedades de produção de leite de base familiar, foram realizadas visitas de assistência técnica rural e aplicação de questionários para produtores de leite familiares em quatro municípios da região norte do Paraná: Nossa Senhora das Graças (30 produtores), Santo Inácio (30 produtores), Itaguajé (29 produtores) e Colorado (7 produtores), totalizando 96 produtores. A aplicação dos questionários nos possibilitou estabelecer o perfil do produtor dos municípios estudados. Os produtores são, em sua maioria, residentes na propriedade, de sexo masculino e de grau de escolaridade fundamental incompleto ou completo. Em relação à participação de membros da família na atividade, os produtores realizam a atividade sozinhos ou com o auxílio de um membro da família. Dos 96 produtores, 67 estão na atividade há mais de uma década (69,79%). Porém, as condições financeiras propiciadas pelas atividades não são descritas como satisfatórias para a totalidade dos produtores, em razão de dificuldades com o custo de produção, preço do leite e assistência técnica.

Palavra-chave: Visitas técnicas, Questionários, Organização do trabalho rural

¹ Graduanda de Zootecnia; Bolsista - SETI/PR;nathaly.marquesilva@hotmail.com;

² Engenheiro Agrônomo; Bolsista Recém-Formado - SETI/PR; arthurc.cezarc@hotmail.com

³ Mestre em Ciências Econômicas; julyermetonin@gmail.com

INTRODUÇÃO

Muitas mudanças vêm ocorrendo na cadeia produtiva leiteira brasileira, desde o início da década de 1990, causadas tanto pela política – desregulamentação do mercado, liberação de preços e abertura comercial – quanto pelas alterações no mercado – entre elas, a redução global do número de trabalhadores (Bánkuti et al., 2007).

Uma preocupação constante dos produtores é ter tempo livre para um maior convívio familiar, social, ou mesmo, para ter uma nova atividade – agrícola ou não (Barthez, 1996).

Diante das dificuldades na sucessão dentro da agricultura familiar, com a saída de membros da família, que buscam outras opções de trabalho, tem-se procurado alternativas para contornar essa situação, ou mesmo, em buscar aumento do tempo livre para os produtores (Guillaumin et al., 2004). Uma das maneiras de se amenizar essa situação é através do aumento da produtividade do trabalho nos sistemas de produção de leite (Hostiou ; Dedieu, 2012).

O projeto teve por objetivo propor a melhora das condições de trabalho em propriedades de produção de leite de base familiar, identificar as necessidades e aspirações de tempo livre dos produtores de leite, sucessão familiar, identificar formas de organização do trabalho que atenda às necessidades dos produtores, preferencialmente de forma coletiva, atendendo simultaneamente a legislação vigente.

Para tanto, inicialmente foram entrevistados 96 produtores com o objetivo de permitir uma caracterização do ambiente. No caso deste artigo, o foco recai sobre os aspectos ligados ao produtor, uma vez que o primeiro passo na definição de qualquer estratégia de extensão é ter um conhecimento atualizado sobre os beneficiários das ações.

MATERIAL E METODOLOGIA

Este trabalho faz parte do projeto de extensão financiado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI/PR e conta com a ajuda de parceiros como o Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER).

Para se conhecer a realidade dos produtores de leite foi elaborado um questionário específico, realizando inicialmente um pré-teste. Após realização do pré-teste para treinamento da equipe iniciou-se a aplicação dos questionários definitivos através de visitas pontuais.

A elaboração do questionário definitivo, para os levantamentos de campo, foi previamente discutida em reuniões de equipe do projeto. A versão final do questionário foi

obtida após a realização do pré-teste. O questionário incluiu questões relacionadas à caracterização do produtor rural, caracterização da propriedade rural, caracterização da atividade produtiva e caracterização da organização do trabalho rural.

Foram realizadas entrevistas a produtores de leite familiares em quatro municípios da região norte do Paraná: Nossa Senhora das Graças (30 produtores), Santo Inácio (30 produtores), Itaguajé (29 produtores) e Colorado (7 produtores). No total, foram abordados 96 produtores.

Quando os questionários retornaram da pesquisa de campo, realizou-se a análise de consistência individualizada dos mesmos, para detectar erros ou problemas no preenchimento.

Para as análises, recorre-se a instrumentos de estatística descritiva e de análise de conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da aplicação dos questionários foi possível caracterizar os produtores de leite nos quatro municípios do estudo. Dos 96 produtores entrevistados, 77 moram na propriedade (80,21% do total), 18 produtores moram na cidade (18,75%), enquanto apenas um produtor mora parcialmente na propriedade. A grande maioria dos produtores, 88 produtores ou 91,67% do total, é do sexo masculino, enquanto apenas 8 produtores são do sexo feminino (8,33% do total). A idade média dos produtores de leite é de 48,82 anos.

Com base nos 96 produtores entrevistados, foi possível observar que 38 produtores (39,58%) realizam a atividade leiteira sem o auxílio de outros membros da família, enquanto 45 produtores (46,88%) contam com a ajuda de um membro da família. O restante dos produtores desempenha a atividade em um número maior de membros da família, sendo que em um dos casos o produtor realiza a atividade com mais quatro membros da família.

Em relação ao nível de escolaridade dos produtores, é possível observar no gráfico 1 que embora a maior parcela tem escolaridade inferior ao nível fundamental, as demais escolaridades tem considerável representatividade.

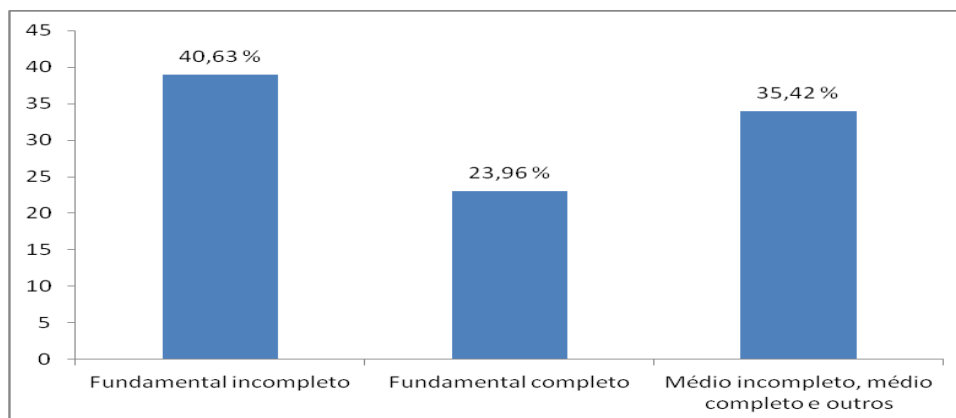


Gráfico 1 – Escolaridade dos produtores de leite dos municípios de Santo Inácio, Nossa Senhora das Graças, Itaguajé e Colorado
 Fonte: Pesquisa de campo

No que diz respeito ao tempo em que o produtor está na atividade de leite, a maior parcela dos produtores estão na atividade a mais de 20 anos (38,54%), seguidos por produtores que estão na atividade de 10 a 20 anos (31,25%). Os produtores que estão na atividade entre 5 e 10 anos representam 22,92% do total. São poucos os produtores que começaram a atividade a menos de 5 anos, representando 7,29% do total.

Mesmo com a permanência dos produtores na atividade por longo período de tempo foi estabelecido o quão satisfeito financeiramente estes estão com na atividade. Os satisfeitos representaram 30 produtores (31,25%), enquanto os mais ou menos satisfeitos 50 produtores (52,08%) e os insatisfeitos 16 produtores (16,67%), como demonstrado a seguir.

1. Muito satisfeito - 3 produtores (3,13 %)
2. Satisfeito - 27 produtores (28,12%)
3. Mais ou menos satisfeito – 50 produtores (52,08%)
4. Pouco satisfeito - 6 produtores (6,25%)
5. Nada satisfeito - 10 produtores (10,42%)

Ao serem questionados sobre o porquê das suas respostas foi possível observar que os fatores que mais justificaram suas respostas foram o custo de produção, preço do leite e assistência técnica.

Em relação aos 31,25% dos produtores satisfeitos foi possível detectar que a produção de leite ajuda a manter a família, as outras atividades da propriedade e sentem vontade de obter novos equipamentos para a sua produção. Também nesse mesmo grupo o manejo é indicado como elemento na melhoria da atividade e causa da sua satisfação.

Entre os 52,08% de mais ou menos satisfeitos os componentes custo de produção, preço do leite e assistência técnica também se fazem presente na justificativa de sua opção. Percebe-se que esses produtores também indicam problemas com mão de obra e aceitam que os mesmos estão em uma posição tecnológica de produção inferior (falta equipamento, manejo, assistência, comercialização), mas estão pré-dispostos a mudarem se as condições e incentivos forem favoráveis.

Entre os produtores de leite que aparecem na categoria insatisfeitos, 16,67%, apontam como causas que justificam suas respostas as mesmas que aparecem com os demais produtores, ou seja: custo de produção, preço do leite e assistência técnica. Nesse grupo é possível perceber pessimismo e certo distanciamento com a produção de leite. Insinuam que a produção não paga as despesas, não supre as necessidades familiares e veem problemas com a mão de obra.

Em síntese pode-se inferir que existem grupos mais preparados na produção de leite que provavelmente sejam os mais satisfeitos com a situação encontrada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das visitas pontuais às propriedades foi detectado que o produtor de leite, em sua maioria, apresenta considerável tempo de serviço na atividade leiteira. Porém, o tempo de atividade não se mostrou como a condição necessária para que o produtor adquirisse experiência para lidar com questões como o custo de produção, o preço do leite e a necessidade de assistência técnica. Assim, é relevante a necessidade da intensificação da assistência técnica aos pequenos produtores, para melhorar sua condição de exercer a atividade leiteira.

REFERÊNCIAS

BANKUTI, S.M.S.; SOUZA FILHO, H.M.; BANKUTI, F.I. Estruturas de governança na cadeia produtiva do leite: uma comparação de casos no Brasil e na França. In: CONGRESSO DA SOBER, 45., 2007, Londrina. **Anais...** Londrina: UEL, 2007. p. 1-17

BARTHEZ, A. Les relations de l'agriculteur avec son travail. Une longue histoire, de forts changements actuels. **Travaux et Innovations**, v. 25, n.1, p.15-18, 1996.

GUILLAUMIN, A.; KLING-EVEILLARD, F.; MOREAU, J.C. et al. Résultats d'enquêtes en Aquitaine. Quand les éleveurs laitiers parlent de leurs conditions de travail. **Travaux et Innovations**, v.115, n.1, p.30-35, 2005

HOSTIOU, N; DEDIEU, B. A method for assessing work productivity and flexibility in livestock farms. **Animal**, v.6, n.5, p.852-862, 2012.